

## Nascer e COVID-19: relato de projeto de ensino, pesquisa e extensão

Born and COVID-19: report of teaching, research and extension project

Nacer y COVID-19: informe de proyecto docente, de investigación y extensión

Recebido: 29/08/2022 | Revisado: 05/09/2022 | Aceito: 06/09/2022 | Publicado: 15/09/2022

### **Nayara Freitas Azevedo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7748-4777>  
Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil  
E-mail: [nayarafreitasazevedo@gmail.com](mailto:nayarafreitasazevedo@gmail.com)

### **Karoline Faria de Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7941-5852>  
Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil  
E-mail: [karoline.faria.oliveira@uftm.edu.br](mailto:karoline.faria.oliveira@uftm.edu.br)

### **Jacqueline Faria de Oliveira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2829-1837>  
Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil  
E-mail: [jacquelinefariadeoliveira@gmail.com](mailto:jacquelinefariadeoliveira@gmail.com)

### **Marina Carvalho Paschoini**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2218-4747>  
Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil  
E-mail: [marinacp@terra.com.br](mailto:marinacp@terra.com.br)

### **Monika Wernet**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1194-3261>  
Universidade Federal de São Carlos, Brasil  
E-mail: [monika.wernet@gmail.com](mailto:monika.wernet@gmail.com)

### **Mariana Torreglosa Ruiz**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5199-7328>  
Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil  
E-mail: [mariana.ruiz@uftm.edu.br](mailto:mariana.ruiz@uftm.edu.br)

### **Resumo**

**Objetivo:** relatar a experiência de um grupo de pesquisa de duas universidades nacionais no desenvolvimento de projeto de ensino, pesquisa e extensão voltado a população obstétrica no contexto da pandemia da COVID-19. **Metodologia:** relato de experiência de projeto voltado para educação em saúde e prevenção da COVID-19 na população obstétrica. **Resultados:** apresentadas e descritas 32 produções científicas ou técnicas resultantes do projeto, no âmbito da pesquisa, extensão e ensino, que teve como característica principal a tradução do conhecimento. **Conclusão:** a indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, possibilitou avanços na formação acadêmica e aproximação da ciência com a comunidade. No contexto pandêmico e, diante da vulnerabilidade da população de gestantes, puerpéras e neonatos, a tradução do conhecimento através do uso das redes e mídias sociais, com linguagem acessível e ilustrada, mostrou-se uma estratégia potente para a disseminação das evidências para a sociedade em geral.

**Palavras-chave:** COVID-19; Gravidez; Período pós-parto; Recém-nascido; Relações comunidade-instituição.

### **Abstract**

**Objective:** to report the experience of a research group of two national universities in the development of a teaching, research and extension project aimed at the obstetric population in the context of the COVID-19 pandemic. **Methodology:** experience report of a project focused on health education and prevention of COVID-19 in the obstetric population. **Results:** presented and described 32 scientific or technical productions resulting from the project, in the scope of research, extension and teaching, which had as main characteristic the translation of knowledge. **Conclusion:** the indissociability of teaching, research and extension, allowed advances in academic training and approximation of science with the community. In the pandemic context and, given the vulnerability of the population of pregnant women, puerperiums and neonates, the translation of knowledge through the use of social networks and media, with accessible and illustrated language, proved to be a powerful strategy for the dissemination of evidence to society in general.

**Keywords:** COVID-19; Pregnancy; Postpartum period; Infant, newborn; Community-institutional relations.

## Resumen

**Objetivo:** dar a conocer la experiencia de un grupo de investigación de dos universidades nacionales en el desarrollo de un proyecto de docencia, investigación y extensión dirigido a la población obstétrica en el contexto de la pandemia de COVID-19. **Metodología:** informe de experiencia de un proyecto centrado en la educación sanitaria y la prevención del COVID-19 en la población obstétrica. **Resultados:** presentó y describió 32 producciones científicas o técnicas resultantes del proyecto, en el ámbito de la investigación, extensión y docencia, que tuvieron como característica principal la traducción del conocimiento. **Conclusión:** la indisociabilidad de la docencia, la investigación y la extensión, permitió avances en la formación académica y la aproximación de la ciencia con la comunidad. En el contexto de pandemia y, dada la vulnerabilidad de la población de mujeres embarazadas, puerperios y neonatos, la traducción del conocimiento a través del uso de las redes sociales y los medios de comunicación, con un lenguaje accesible e ilustrado, demostró ser una poderosa estrategia de difusión de evidencias a la sociedad en general.

**Palabras clave:** COVID-19; Embarazo; Periodo posparto; Recién nacido; Relaciones comunidad-institución.

## 1. Introdução

Desde a declaração pela Organização Mundial da Saúde (OMS) da pandemia pela COVID-19, diversas são as discussões acerca de seu desdobramento para a população obstétrica, com recomendações variadas ao longo do tempo. No panorama mundial, o Brasil, ocupa, atualmente, a terceira posição no número de casos e, a segunda no número de óbitos, já notificou mais de 34 milhões de casos e totaliza mais de 680 mil mortes (World Health Organization, 2022).

Gestantes/puérperas somam mais de 23 mil casos de COVID-19 notificados da doença no país e representam 1% de todos os casos notificados (Francisco, et al., 2021). Embora pareça pequeno o número de casos, tendo em vista a magnitude da doença no território nacional, o índice de óbitos é extremamente alto, representando evolução de 8,8% dos casos de infecção em gestantes e/ou puérperas (Francisco, et al., 2021). Estes altos índices já haviam sido retratados em um estudo que apontou índice de mortalidade materna por COVID-19 no Brasil de 12,7% (Takemoto *et al.*, 2020). Trata-se de um índice alarmante de óbitos maternos, dado que estudo de revisão apontou bom desfecho em gestantes/puérperas acometidas pela infecção, com o óbito representando a evolução de 1,8% de todos os casos (Oliveira *et al.*, 2021).

No que tange a população obstétrica, é consenso o apontamento da Ciência acerca de sua propensão para o desenvolvimento das formas graves da doença, assim como ser o estado gravídico e puerperal, limitador para a avaliação efetiva de sinais e sintomas (Poon *et al.*, 2020; Brasil, 2020). Gestantes e puérperas são consideradas grupo de risco para infecção e prioritárias na assistência e testagem (Poon *et al.*, 2020; Brasil, 2020). Destaca-se ainda a particularidade de se portar um embrião/feto, assim como da possível transmissão dos patógenos da mãe para a criança (Maia *et al.*, 2015)

No Brasil, mulheres e seus familiares estão expostos a informações diversas, com presença de *fake news*, cenário que imputa insegurança, medos e avidez por fontes confiáveis de informação (Estrela, et al., 2020). Além disso, restrições impostas pela pandemia podem ter influenciado no protagonismo da mulher, que frente ao quadro sanitário, não teve seus direitos e desejos garantidos, a exemplo de poderem apresentar e ter seu plano de parto discutido, assim como ter acompanhante durante o trabalho de parto e parto, inclusive na situação em que é positiva para o SARS-CoV-2 (Brasil, 2020).

Em cenários pandêmicos como este, à atenção em saúde e prática profissionais fica o compromisso e desafio de revisão e renovação do cuidado e seus fluxos (Estrela, et al., 2020), de modo que serviços, gestores e profissionais demandam de informações e conhecimentos atualizados para tomada de decisões, assim como o demandante do cuidado. Projetos que efetivamente articulam ensino, pesquisa e extensão são prementes e um diferencial para dar acesso e contribuir com direcionamentos.

O estudo tem por objetivo relatar a experiência de um grupo de pesquisa de duas universidades nacionais no desenvolvimento de projeto de ensino, pesquisa e extensão voltado a população obstétrica no contexto da pandemia da COVID-19.

## 2. Metodologia

O presente estudo trata-se de um relato de experiência. Este tipo de estudo permite a criação de narrativas científicas, que envolvem processos e produções de modo subjetivo (Daltro & De Faria, 2019), com o objetivo de detalhar a experiência, discutindo os achados à luz da literatura e de uma base referencial (Pereira et al., 2018; Estrela et al., 2018; Severino, 2018; Yin, 2015).

O relato é fruto da articulação inicial de cinco pesquisadoras, vinculadas a duas universidades federais, três delas inseridas na formação, duas em Enfermagem e uma no curso de graduação em Medicina, todas atuantes no contexto da extensão e pesquisa; e, duas enfermeiras, sendo uma vinculada à universidade e uma ao hospital escola da mesma instituição.

A parceria iniciou-se a partir da proposição de estudos de revisão contemplado com fomento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), em chamada em parceria com os Ministérios da Saúde e da Ciência, Tecnologia e Inovações para o Enfretamento da COVID-19. O projeto foi intitulado de “Impacto da COVID-19 na gestação, parto e puerpério: *scoping review*”.

As reuniões entre pesquisadoras ocorreram remotamente, com periodicidade semanal durante a execução do projeto de pesquisa. Foram discutidos: tipo de revisão a ser realizada, estratégias de busca, seleção dos artigos, extração de dados, avaliação da qualidade metodológica, gestão orçamentária, seleção dos periódicos para publicação e cronograma. Adotaram-se como estratégias para o trabalho colaborativo, a divisão de tarefas para cada etapa do projeto e inconsistências foram discutidas junto a pesquisador que não estava inserido na etapa previamente. Todos os autores participaram de todas as etapas e colaboraram para a redação final dos manuscritos publicados. No projeto de pesquisa inicial não houve participação de acadêmicos e o financiamento teve início em meados de julho de 2020 e término no final do mês de março de 2021, perfazendo duração de oito meses.

O caráter extensionista e com vertente voltada para o ensino, surgiu a partir da proposição do projeto de extensão “COVID-19 e seu impacto na gestação, parto e puerpério: o que sabemos? O que você precisa saber?” (registro SIGProj N°: 125703.360499.1589.244924.02112021). Teve início das suas atividades no final do mês de outubro de 2020, quando foram selecionados os membros da equipe. Seis acadêmicos e três pós-graduandos das duas universidades compuseram a equipe inicial, selecionados por meio de processo seletivo. A equipe de pesquisadoras foi mantida na colaboração do projeto extensionista. Determinou-se o público-alvo do projeto: gestantes, puérperas, familiares de gestantes e/ou puerpéras, profissionais de saúde, acadêmicos de cursos de graduação na área da saúde e, comunidade em geral. Criou-se as redes sociais do projeto no Instagram® e Facebook®, com o objetivo de popularizar o conhecimento científico através de linguagem simples, ilustrada e acessível à comunidade.

Em consenso, através de reuniões remotas com o grupo executor, determinou-se frequência de postagens de conteúdo, *layouts*, nome das redes e identidade visual. Mensalmente realizaram-se discussões sobre escala de responsabilidades, administração das redes, elaboração das estatísticas, temas a serem abordados, respostas a comentários e mensagens enviadas *in box*, assim como novos recursos/estratégias de divulgação das evidências.

No âmbito do ensino, destacamos a potencialidade da inserção de participantes (acadêmicos de graduação e de pós-graduação) de diferentes instituições de ensino, localizadas em dois estados brasileiros, nas atividades de ensino, extensão e pesquisa.

Ao todo, o grupo executor do projeto foi composto por três docentes, duas enfermeiras, quatro pós-graduandas e quatorze acadêmicos, totalizando 23 membros.

### 3. Resultados

#### Experiência no âmbito pesquisa

A partir da *scoping review*, foi possível mapear a literatura acerca do impacto da infecção pelo SARS-CoV-2 na gestação, parto e puerpério. Devido à amplitude e complexidade da temática, realizou-se três buscas em momentos diferentes.

A primeira busca sobre a temática transmissão vertical da COVID-19 foi realizada no início de julho de 2020; a segunda, a respeito do perfil, evolução e tratamentos das gestantes infectadas pela COVID-19, foi realizada no final do mês de julho de 2020. Por fim, a última busca foi realizada em meados de outubro de 2020, sobre aspectos da infecção no puerpério. A primeira busca resultou em 76 artigos, dos quais foram abordados 15 que retratavam a questão de revisão. A segunda, realizada com descritores específicos, com intervalo de um mês entre a primeira, resultou em 553 artigos. Devido à amplitude da busca, foram redigidos dois manuscritos com enfoques diferentes, assim, selecionou-se 35 que abordavam o perfil das gestantes infectadas e 28 que abordavam a evolução e o tratamento das gestantes. A última busca, resultou em 188 artigos e selecionou-se nove que abordavam a infecção no puerpério.

A revisão possibilitou identificar o perfil das gestantes infectadas: mulheres com idade superior a 30 anos, com predomínio de diagnósticos da infecção no terceiro trimestre, quando foram mais testadas (testagem antes do parto). Casos de maior gravidade foram associados à comorbidades, sendo as principais, a obesidade, diabetes, síndromes hipertensivas e asma. Detectou-se ocorrência de abortos em infectadas no primeiro trimestre associados à quadros de pneumonia materna.

Observou-se como desfechos secundários, aumento dos partos operatórios, justificado pela descompensação respiratória em decorrência da infecção. Semelhantemente, observou-se aumento significativo nos índices de prematuridade. A taxa de infecção neonatal foi baixa, os neonatos apresentaram boa evolução e poucos necessitaram de cuidados em Centros de Terapia Intensiva (CTI), sendo que a maioria foi encaminhada para estas unidades para isolamento protetor ou pela gravidade da infecção materna. A transmissão vertical não pôde ser comprovada, mas também não pôde ser descartada, pois há necessidade de coleta em diferentes espécimes para confirmação, o que ainda não se tratava de uma realidade no contexto dos estudos.

Em relação à evolução e tratamento das gestantes, encontrou-se baixa necessidade de oxigenoterapia, intubação e internação em CTI. Os medicamentos utilizados com maior frequência foram antibióticos, antivirais e corticoesteróides, sem protocolos específicos. A maioria das mulheres recebeu alta ou evoluiu com cura.

No período pós-parto foram identificados novos casos ou houve piora da doença. Embora com baixo número de casos, observou-se maior gravidade. A revisão apontou a necessidade de avaliação durante a internação e após a alta hospitalar.

Por fim, o grupo de pesquisadoras e uma pós-graduanda, realizou uma revisão sistemática em janeiro de 2021, avaliando a prevalência de aleitamento materno e o impacto da COVID-19 nestes índices. Observou-se a partir das publicações, que em dado momento, a pandemia influenciou negativamente nas práticas do aleitamento materno exclusivo. No entanto, ressalta-se que nova busca realizada em agosto de 2021, apontou melhora nos índices, condizentes com avanços científicos e mudanças nos protocolos assistenciais. A produção intelectual oriunda do projeto está apresentada no Quadro 1.

**Quadro 1.** Produção intelectual oriunda do projeto “Impacto da COVID-19 na gestação, parto e puerpério: *scoping review*”, Uberaba, MG, 2021.

| <b>Tipo de produção</b> | <b>Tema</b>                                   | <b>Resultados</b>  | <b>Referência</b>   |
|-------------------------|---|--|---|
| Artigo científico       | Transmissão Vertical da COVID-19              | A transmissão vertical não pôde ser comprovada, mas também não pôde ser descartada.  | Oliveira, K.F., Oliveira, J.F., Wernet, M., Paschoini, M.C., & Ruiz MT. (2021). Transmission vertical and COVID-19: scoping review. Revista Brasileira de Enfermagem, 74 (Suppl 1):e20200849. <a href="https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0849">https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0849</a>   |
| Artigo científico       | Perfil das gestantes acometidas pela infecção | Encontrou-se predomínio de casos em mulheres com idade superior a 30 anos; que se infectaram no terceiro trimestre gestacional e que possuíam comorbidades. O índice de prematuridade variou conforme a heterogeneidade das amostras e os casos de aborto cursaram com formas graves da infecção. Houve predomínio de cesáreas, indicadas principalmente pela descompensação respiratória causada pela infecção e a maioria das mulheres recebeu alta. | Oliveira, K.F., Oliveira, J.F., Wernet, M., Paschoini, M.C., & Ruiz, M.T. (2021). COVID-19 and pregnancy: a scoping review on pregnancy characteristics and outcomes. International Journal of Nursing Practice; e12956. <a href="https://doi.org/10.1111/ijn.12956">https://doi.org/10.1111/ijn.12956</a>  |
| Artigo científico       | COVID-19 e puerpério                          | Descreveram-se evoluções graves/exacerbação da doença no período pós-parto.  | Oliveira, K.F., Oliveira, J.F., Wernet, M., Paschoini, M.C., & Ruiz, M.T. (2021). Período pós-parto e infecção pelo novo coronavírus: revisão de escopo. Revista de Enfermagem da UERJ. <a href="https://doi.org/10.12957/reuerj.2021.56057">https://doi.org/10.12957/reuerj.2021.56057</a>   |
| Artigo científico       | Tratamento das gestantes com COVID-19         | Não se encontrou protocolos ou padronização de medicamentos no tratamento da gestante com COVID-19.  | Oliveira, K.F., Oliveira, J.F., Wernet, M., Paschoini, M.C., & Ruiz, M.T. (2021). Tratamento de gestantes contaminadas com COVID-19: <i>scoping review</i> . Revista Norte Mineira de Enfermagem, 10 (1): 52-63. <a href="https://doi.org/10.46551/rmm23173092202100107">https://doi.org/10.46551/rmm23173092202100107</a>  |
| Resumo (eBook)          | Aleitamento materno e COVID-19                | Apesar das recomendações para a manutenção do aleitamento materno em mães com COVID-19, houve redução nos índices em uma tendência mundial.  | Azevedo NF, Oliveira KF, Paschoini MC, Rodrigues WF, Oliveira CJ, Oliveira JF, Wernet M, Fonseca LMM, Ruiz MT. Aleitamento materno em recém-nascidos filhos de mães com COVID-19: revisão sistemática e metanálise. In: 1º Congresso Internacional de Enfermagem da Criança e do Adolescente. Acesso à Saúde de Qualidade e Promoção do Bem-Estar. eBook Programa e Resumos. 2021. p.126-127. ISBN: 978-989-54169-6-7 |

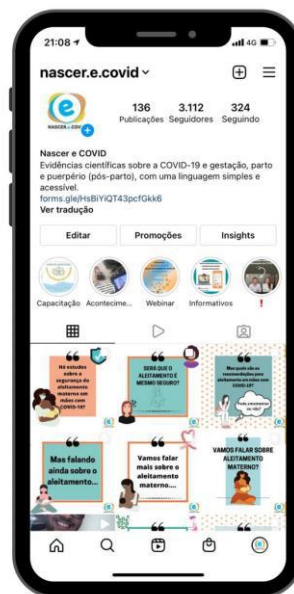
Fonte: Autores.

O perfil delimitado através das revisões realizadas, pode auxiliar na elucidação do estado da arte, nos processos de trabalho, melhorias assistenciais e embasamento de políticas públicas. Ressalta-se ainda que as pesquisas foram realizadas quando a produção sobre a temática ainda era escassa e incipiente e os resultados foram amplamente divulgados através das publicações científicas, assim como em eventos extensionistas e atividades de ensino.

### Experiência no âmbito extensão

O projeto registrado como “COVID-19 e seu impacto na gestação, parto e puerpério: o que sabemos? O que você precisa saber?”, deu origem às redes sociais: @nascere.covid, no Instagram® e Facebook®. Semanalmente são realizadas três postagens, a partir do material de pesquisa produzido, de forma ilustrada, mencionando a evidência científica utilizada para o embasamento do tópico abordado. O Instagram® já contou com mais de 3000 seguidores, mas atualmente possui mais de 2800 seguidores e o Facebook® mantém seus 224 seguidores. No período de novembro de 2020 a agosto de 2022, foram realizadas 225 postagens. A Figura 1 apresenta o layout das redes sociais do projeto.

**Figura 1.** Layout da rede social @nascere.covid. Uberaba, MG, 2022.



Fonte: Autores.

Ainda nesta vertente, dados do projeto de extensão foram apresentados em dois congressos nacionais de extensão universitária. Parte dos resultados foram divulgados à comunidade em jornais (duas publicações em jornais locais) e site da universidade (quatro publicações no sítio) e foram concedidas três entrevistas à mídia televisiva. Ainda, em comemoração ao dia da mulher, a coordenadora do projeto foi convidada para participar de *live* promovida pela agência de fomento.

O grupo extensionista executou a produção de um *Webinar*, intitulado “Nascer em tempos de COVID-19”, realizado nos dias 24 e 25 de fevereiro de 2021, em que foram discutidos aspectos da assistência obstétrica e neonatal com *experts* das áreas do conhecimento, transmitido pela plataforma YouTube®, disponíveis por 48 horas. A divulgação foi realizada via redes sociais, inscrições em plataforma eletrônica e a presença registrada mediante preenchimento de formulário de presença e avaliação. Registrou-se 310 participações, com representatividade de 92% dos estados brasileiros e 1531 visualizações nas 48 horas. Os participantes preencheram dois formulários de satisfação e verificou-se diferença significativa nos escores de conhecimento sobre o tema, antes e após o evento ( $p < 0,001$ ), segundo a auto-avaliação.

Ainda no segmento extensão, o grupo realizou o evento “Enfermagem Obstétrica: reinventando caminhos em meio à pandemia”, no dia 28 de abril de 2021, transmitido pela plataforma YouTube®, disponível por 48 horas. Divulgação, inscrições, registro da presença e avaliação foram realizadas semelhantemente ao evento prévio. As palestrantes discutiram aspectos da assistência obstétrica e adaptações nos diferentes cenários do parto (hospital, casa de parto e parto domiciliar). O evento contou com 510 participações, 70,6% eram graduados, 12,9% especialistas; 7,1% técnicos e 5,4% haviam concluído o ensino médio e, 76,9% eram da área de conhecimento da Enfermagem

Ainda, conduziu-se um curso de capacitação sobre COVID-19 na gestação, parto e puerpério, voltado para profissionais e estudantes da área da saúde e comunidade em geral, realizado remotamente, nos dias 12 a 15 de abril de 2021, com carga horária de 20 horas, transmitido pela plataforma You Tube®. Divulgação, inscrições, registro da presença e avaliação foram realizadas semelhantemente aos eventos anteriores. Aulas foram ministradas por acadêmicos, pós-graduandos e docentes da equipe do projeto @nascere.covid. Registrou-se 1027 participações, 51,9% eram profissionais da saúde; 44,4% estudantes e 3,7% público em geral; 59,9% eram graduados, 19,4% especialistas; 7,9% técnicos e 5,6% haviam concluído o ensino médio. Houve representatividade de todo o Brasil, com inscrições de 25 dos 26 estados (excluindo Rondônia); 23% eram do estado de São Paulo; 14,6% de Minas Gerais; 11,4% Pernambuco e 0,5% eram de Portugal

Além destas iniciativas, resultados do projeto foram apresentados em eventos locais, em simpósios e aulas para ligas acadêmicas relacionadas às áreas temáticas.

A partir das atividades de extensão do projeto, destaca-se o potencial da educação em saúde e do uso de mídias sociais como estratégia preventiva e protetiva para este grupo vulnerável (gestantes, puérperas e neonatos), assim como a contribuição para formação/capacitação de recursos humanos em saúde. Acredita-se que, através das redes sociais, foi possível atingir a difusão e transferência do conhecimento oriundo da pesquisa para a comunidade.

### **Experiência no âmbito ensino**

No âmbito do ensino, destacamos a potencialidade da inserção de participantes (acadêmicos de graduação e de pós-graduação) de diferentes instituições de ensino, localizadas em dois estados brasileiros nas atividades de extensão e pesquisa. Colocar em diálogos estes atores norteados por ações compartilhadas, ampliou competências culturais, relacionais e de trabalho interprofissional, uma vez existirem três profissões da área da saúde inseridas nos projetos (medicina, enfermagem e terapia ocupacional).

### **Tradução do conhecimento a partir de projeto de pesquisa**

Descreve-se a partir deste relato, a experiência exitosa de um projeto voltado para proteção de direitos e saúde de gestantes, puérperas e neonatos da infecção pela COVID-19. Destaca-se que o projeto inicial gerou o total de 32 produções científicas ou técnicas como resultado, cuja distribuição está apresentada no Quadro 2.

**Quadro 2.** Produções científicas e técnicas resultantes do projeto “O impacto da COVID-19 na gestação, parto e puerpério. Uberaba, MG, 2022

| <b>Produções Científicas ou Técnicas</b>   | <b>Número</b> |
|--|---------------|
| <b>Produção Bibliográfica</b>              |               |
| Artigos publicados                         | 04            |
| Apresentação de trabalhos em eventos       | 03            |
| Publicação de resumo em anais de eventos   | 03            |
| Total                                      | 10            |
| <b>Produção Técnica</b>                    |               |
| Curso de curta duração                     | 01            |
| Entrevistas à mídia televisiva             | 03            |
| Rede social                                | 01            |
| Total                                      | 05            |
| <b>Educação e Popularização da Ciência</b> |               |
| Texto publicado em jornal                  | 02            |
| Texto publicado em sítio eletrônico        | 04            |
| Organização de eventos                     | 02            |
| Participação em eventos                    | 05            |
| Total                                      | 13            |
| <b>Orientações</b>                         |               |
| Iniciação Científica                       | 03            |
| Trabalho de Conclusão de Curso             | 01            |
| Total                                      | 04            |
| <b>Total de produções</b>                  | <b>32</b>     |

Fonte: Autores.

#### 4. Discussão

O relato apresentado trata-se de uma experiência exitosa de um projeto de ensino, pesquisa e extensão, voltado para proteção de direitos e saúde de gestantes, puérperas e neonatos, no contexto pandêmico e também de crise sanitária, vivenciado na atualidade.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão no âmbito universitário brasileiro, trata-se de um princípio estabelecido formalmente pela Constituição Federal de 1988, como exigência para as instituições universitárias, com a finalidade de contribuir para discussões dialógicas e aproximar as instituições da comunidade, garantindo a formação acadêmica articulada com demandas sociais, cujas respostas devem ser embasadas nas melhores evidências científicas (Gonçalves, 2015)

No entanto, nota-se que no Brasil, este processo é visto como uma “missão” universitária, o que não necessariamente constitui a implementação deste princípio na formação (Gonçalves, 2015). Diante desta premissa, verifica-se a relevância da articulação das três vertentes para a formação acadêmica, educação continuada profissional e para a educação em saúde da comunidade, refletindo a relevância do projeto executado.



Outro ponto marcante do projeto, trata-se da tradução do conhecimento. O termo tradução do conhecimento é utilizado para descrever a aplicação dos resultados de pesquisas científicas na realidade/cotidiano da população. Em geral, levam-se muitos anos até observar na prática a implementação dos resultados de uma pesquisa (Andrade & Pereira, 2020). Diante do contexto pandêmico e da vulnerabilidade da população a que está voltada o estudo, fica claro que é um processo imprescindível que deve acompanhar o avanço da Ciência. Traduzir o conhecimento, neste contexto, objetiva reduzir o abismo entre a ciência e a comunidade, promover hábitos de vida mais saudáveis, e, conseqüentemente, almeja a prevenção da infecção, com pauta nas melhores evidências científicas.

Descrevem-se como principais obstáculos identificados na tradução do conhecimento em saúde, a assimetria entre as práticas e a pesquisa, principalmente pela plausibilidade e dificuldade de implementação nos resultados nas instituições; além de falhas na comunicação, citando o desconhecimento de termos científicos específicos e estatísticas de difícil entendimento que pode levar a inabilidade dos profissionais em traduzir e aplicar novos conhecimentos em suas práticas (Ferraz, et al., 2019). Além disso, verificam-se lacunas entre os estudos, já que geralmente apresentam focos diferentes, a exemplo do câncer de colo, identificou-se duas modalidades, uma focada na causa e outra no tratamento e estadiamento da doença, mostrando uma falta de conexão e/ou evolução dos resultados, o que limita ainda mais a implementação das evidências na prática (Fajardo-Ortiz, et al., 2014).

Outro ponto a ser pensado acerca da tradução do conhecimento consiste no fato de que os pesquisadores tendem a publicar seus resultados de pesquisa em periódicos ou em eventos acadêmicos (Vieira, et al., 2020), o que restringe o acesso público. Este formato é pouco acessível para usuários que consomem conhecimento como profissionais de saúde da ponta, pacientes, familiares, gestores, entre outros, ficando muitas vezes restrito à comunidade acadêmica. Dentre os dificultadores do acesso citam-se conhecimento insuficiente ou desconhecimento sobre bases eletrônicas de dados e estratégias de busca bibliográfica, escassez de publicações de acesso livre e gratuito; linguagem de difícil compreensão limitada por termos técnicos-científicos com alta especificidade, assim como limitações pelo idioma, uma vez que identifica-se predomínio de evidências produzidas em inglês (Bueno, 2021).

Traduzir o conhecimento científico, nos diferentes e diversos contextos de prática e, promover trocas dialógicas envolvendo profissionais, gestores, formuladores de políticas públicas, usuários dos serviços (pacientes), familiares e demais membros da comunidade interessados, é uma estratégia capaz de promover equidade e qualidade aos serviços de saúde (Vieira, et al., 2020) e, uma oportunidade única para este momento de incertezas que estamos vivenciando, explorando diferentes recursos, como as mídias sociais e ambiente *online*. É fazer com que, de fato, chegue a quem precisa da informação.

Diante dos resultados apresentados, acredita-se que o projeto se trata de uma experiência exitosa capaz de proteger direitos e saúde de gestantes, puérperas e neonatos, a partir das melhores evidências científicas, traduzidas para este público. Além disso, ao explorar as vertentes ensino, pesquisa e extensão, permite uma formação acadêmica ampliada, com possível impacto nos futuros processos de trabalho.

O fato de se tratar de relato de uma experiência de parceria específica, com as particularidades do grupo e suas vertentes de pesquisa e extensão, pode constituir-se como uma limitação do presente estudo, contudo é notável a potência do tripé ensino-pesquisa-extensão.

Alcançar um processo colaborativo está na dependência das relações estabelecidas entre os membros da equipe e do senso de correponsabilidade e implicação social com a problemática que o movimenta, no caso saúde e direitos da população obstétrica em tempos da pandemia pela COVID-19.

Este relato de experiência tem a potencialidade de sensibilizar e inspirar professores, pesquisadores e profissionais no enfrentamento de desafios em saúde diante de contextos que clamam por transformações no cuidado, com compromisso de ampliar acesso a informações aos(as) futuros(as) profissionais de saúde, assim como os atuais, bem como a população na

direção de colaborativamente qualificar e garantir o cuidado em saúde justo e de qualidade. Reforça-se com este relato, o papel da universidade na formação profissional e seu papel social através do retorno à sociedade, contemplando o tripé ensino-pesquisa e extensão. Espera-se que o relato apresentado possa estimular futuras iniciativas e estudos na área.

## 5. Conclusão

A indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão, como elementos presentes no projeto, possibilitou avanços na formação acadêmica e aproximação da ciência com a comunidade. Foram notórios os resultados positivos das parcerias entre universidades e diferentes segmentos universitários, que podem ser verificadas pelas produções resultantes.

Neste contexto pandêmico e, diante da vulnerabilidade da população de gestantes, puerpéras e neonatos, a tradução do conhecimento por meio do uso consciente e responsável das redes e mídias sociais, com linguagem acessível e ilustrada, mostrou-se uma estratégia potente para a disseminação das evidências não apenas no âmbito científico, mas para a sua difusão para a sociedade em geral.

Desta forma, sugerimos estudos futuros que detalhem estratégias que aliam o tripé ensino, pesquisa e extensão, assim como a execução de projetos que contemplem as três vertentes.

## Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. Chamada MCTIC/CNPq/FNDCT/MS/SCTIE/Decit nº 07/2020 - Pesquisa para enfrentamento da COVID-19, suas consequências e outras síndromes respiratórias agudas graves - com o título: "Impacto da COVID-19 na gestação, parto e puerpério: scoping review"

Agradecemos a equipe extensionista do projeto: doutorandas Bruna Felisberto de Souza e Ana Izaura Basso de Oliveira; mestranda Júlia Baldi Vieira; acadêmicos: Adrielle Verônica de Freitas; Eliane Viana Cardoso; Esther Flora Riguetto Lopes; Hillary Florêça Sousa Tobias Angotti; Ingrid Rosane Pinto; Jéssica Aparecida da Silva; Jéssica Fernanda Marcelina Fernandes Ferreira; Joyce Silva Coimbra, Julia Nascimento Flores, Lynna Stefani Furtado Moraes, Mariana Medeiros Souto Oliveira; Natália Simão Godoy Barboza; Patrícia Casale e Raul Costa Brito.

## Referências

- Andrade, K. R. C., & Pereira, M. G. (2020). Knowledge translation in the reality of Brazilian public health. *Revista de Saúde Pública*, 54 (72). <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2020054002073>
- Brasil. Ministério da Saúde. (2020). Fluxo de manejo clínico de gestantes na atenção especializada. <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/marco/25/Fluxo-de-manejo-cl-nico-de-gestantes.pdf>
- Brasil. Ministério da Saúde. (2020). Atenção às Gestantes no Contexto da Infecção COVID-19 causada pelo Novo Coronavírus (SARS-CoV-2). [cited 2021 Nov 17]. [https://saude.mg.gov.br/images/noticias\\_e\\_eventos/000\\_2020/mar\\_abr\\_maiio/14-04\\_NOTA-TECNICA-N-72020\\_COSMU\\_\\_08\\_04.pdf](https://saude.mg.gov.br/images/noticias_e_eventos/000_2020/mar_abr_maiio/14-04_NOTA-TECNICA-N-72020_COSMU__08_04.pdf)
- Bueno, M. (2021). Tradução do conhecimento, ciência da implementação e enfermagem. *Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro*, 11:e4616. <http://dx.doi.org/10.19175/recom.v11i0.4616>
- Daltro, M. R., & De Faria, A. A. (2019). Relato de experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. *Estudos & Pesquisas em Psicologia*, 19 (1). <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/43015/29664>
- Estrela, C. (2018). *Metodologia Científica: Ciência, Ensino, Pesquisa*. Editora Artes Médicas.
- Estrela, F. M., Silva, K. K. A., Cruz, M. A., & Gomes, N. P. (2020). Gestantes no contexto da pandemia da COVID-19: reflexões e desafios. *Physis*, 30 (02): e300215. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300215>
- Fajardo-Ortiz, D., Ochoa, H., Garcia, L., & Castaño, V. (2014). A tradução do conhecimento em câncer cervical: existe um fosso entre a investigação sobre as causas e as pesquisas sobre o atendimento ao paciente? *Cadernos de Saúde Pública*, 30 (2). <https://doi.org/10.1590/0102-311X00168512>
- Ferraz, L., Pereira, R. P. G., & Pereira, A. M. R. C. (2019). Knowledge Translation and contemporary challenges in the health field: a scope review. *Saúde Debate*, 43 (spe2). <https://doi.org/10.1590/0103-11042019S215>

- Francisco, R., Lacerda, L., & Rodrigues, A. S. (2021). Obstetric Observatory BRAZIL - COVID-19: 1031 maternal deaths because of COVID-19 and the unequal access to health care services. *Clinics (Sao Paulo, Brazil)*, 76, e3120. <https://doi.org/10.6061/clinics/2021/e3120>
- Gonçalves, N. G. (2015). Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: um princípio necessário. *Perspectiva*, 33 (3): 1229-1256. <https://doi.org/10.5007/2175-795X.2015v33n3p1229>
- Maia, M. M. M., Lage, E. M., Moreira, B. C. B., Deus, E. A. B., Faria, J. G., Pinto, J. A., & Melo, V. H. (2015). Prevalence of congenital and perinatal infection in HIV positive pregnant in infection in HIV positive pregnant in Belo Horizonte metropolitan region. *Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia*, 37(9): 421-427. <https://doi.org/10.1590/SO100-720320150005355>
- Oliveira, K. F., Oliveira, J. F., Wernet, M., Paschoini, M. C., & Ruiz, M. T. (2021). COVID-19 and pregnancy: a scoping review on pregnancy characteristics and outcomes. *International Journal of Nursing Practice*; e12956. <https://doi.org/10.1111/ijn.12956>
- Oliveira, K. F., Oliveira, J. F., Wernet, M., Paschoini, M. C., & Ruiz, M. T. (2021). Transmission vertical and COVID-19: scoping review. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 74 (Suppl 1):e20200849. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0849>
- Oliveira, K. F., Oliveira, J. F., Wernet, M., Paschoini, M. C., & Ruiz, M. T. (2021). Período pós-parto e infecção pelo novo coronavírus: revisão de escopo. *Revista de Enfermagem da UERJ*. <https://doi.org/10.12957/reuerj.2021.56057>
- Oliveira, K. F., Oliveira, J. F., Wernet, M., Paschoini, M. C., & Ruiz, M. T. (2021). Tratamento de gestantes contaminadas com COVID-19: *scoping review*. *Revista Norte Mineira de Enfermagem*, 10 (1): 52-63. <https://doi.org/10.46551/rnm23173092202100107>
- Pereira A. S., Shitsuka, D. M., Parreira, F. J., & Shitsuka, R. (2018). Metodologia da pesquisa científica. UFSM.
- Poon, L. C., Yang, H., Kapur, A., Melamed, N., Dao, B., Divakar, H., & Hazmiri, F. E. Global interim guidance on coronavirus disease 2019 (COVID-19) during pregnancy and puerperium from FIGO and allied partners: information for healthcare professionals. *International Journal of Gynaecology & Obstetrics*, 149 (3): 273-286. <https://doi.org/10.1002/ijgo.1356>
- Severino, A. J. (2018). Metodologia do trabalho científico. Ed. Cortez.
- Takemoto, L. S., Menezes, M. O., Andreucci, C. B., Nakamura-Pereira, M., Amorim, M. M. R., & Knobel, R. (2020). The tragedy of COVID-19 in Brazil: 124 maternal deaths and counting. *International Journal of Gynaecology & Obstrics*, 151 (1): 154-156. <https://doi.org/10.1002/ijgo.13300>
- Vieira, A. C. G., Gastaldo, D., & Harrison, D. (2020). *Revista Brasileira de Enfermagem*, 73(5):e20190179. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0179>
- World Health Organization. (2022). Coronavirus disease (COVID-19) situation dashboard <https://covid19.who.int>
- Yin, R. K. (2015). O estudo de caso: Bookman.